

# a voz da abadia

Avença



Porte pago



A VOZ DAS GENTES  
DE ENTRE HOMEM E CÁVADO

ANO VI — N.º 142

DIRECTOR: ABÍLIO PEIXOTO

PREÇO: 40\$00

NO PRÓXIMO ANO

## JORNADAS DO AMBIENTE EM TERRAS DE BOURO

■ C+S DE RIO CALDO FUNCIONA EM SETEMBRO DE 91



As terceiras Jornadas do Ambiente, a decorrerem em 91 e promovidas pela Comissão de Turismo do Alto Minho, vão ter por palco o concelho de Terras de Bouro — decidiu aquela comissão durante uma reunião que manteve com autarcas deste município com vista a promover a dinamização turística do Parque da Peneda-Gerês.

Várias iniciativas foram já agendadas com essa finalidade, já que tanto os responsáveis pela Região de Turismo do Alto Minho como os responsáveis camarários de Terras de Bouro pretendem que o **turismo de qualidade** impere dentro dos limites do concelho.

LER PÁGINA 12

### CENTRO DE SAÚDE PROJECTA AMPLIAÇÃO

O Centro de Saúde de Amares vai ser ampliado em breve, para além de ali virem a ser construídas uma Capela (já em edificação) e uma garagem-lavandaria.

Os custos da obra vão ascender a cerca de 80 mil contos, esperando os responsáveis do Centro que a administração central desbloqueie em breve a verba para o efeito.

PÁGINA 4

### COVIDE RECUPERA ARTESANATO PERDIDO

O Centro Social e Paroquial de Covide está interessado em continuar a recuperar a tradição do artesanato de Terras de Bouro, criando inclusivamente em pavilhão para o efeito.

Além deste pavilhão, onde funciona uma escola de artesanato, o Centro de Covide tem mais dois pólos espalhados pelo concelho.

PÁGINA 8

### DIA DA IMACULADA SOLENIZADA NA ABADIA

O dia 8 de Dezembro dedicado à Imaculada Conceição de Nossa Senhora, vai ser solenizado no Santuário da Abadia.

Neste âmbito, o Padre Cândido de Sá profere um sermão relativo à Festa na Missa das 11 horas que nesse dia ali será celebrada.

PÁGINA 3

### TRACTOR MATA IRMÃOS NA FREGUESIA DE DORNELAS

Dois jovens irmãos faleceram na freguesia de Dornelas quando o tractor em que seguiam se voltou numa curva e os esmagou.

No acidente ficou ainda ferido um primo destes irmãos, que teve de ser socorrido no hospital de Braga.

PÁGINA 9

### AMARES EMPATOU TERRAS DE BOURO PERDEU

O Amares foi ao terreno do Macedo de Cavaleiros conquistar um ponto, num jogo muito disputado em que as defesas se sobrepuzaram aos ataques, já que o resultado final foi um «nulo».

PÁGINA 11

TELEMÓVEL C-21 — SIEMENS  
AUTO-TELEFONE

AGENTE OFICIAL

SOC. COM. BRAGAMAL, L. DA  
VENDA E MONTAGEM: TELEF. (053) 613581

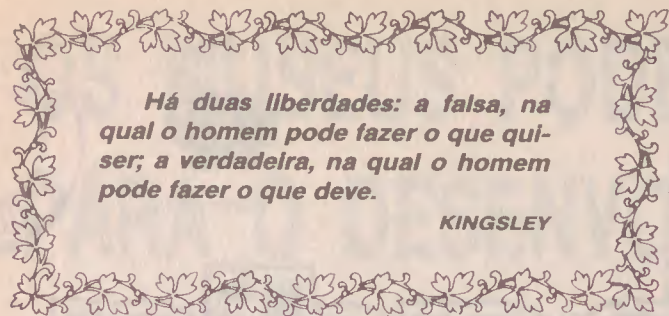
CIDADELA ELECTRÓNICA

Promoção Natal 90

● Videos Tensay 49.900\$00 ● Videos Mitsubichi (3 cabeças)-94.400\$00 (5 mensalidades) ● Último modelo de videos Sanyo -66.000\$00 (oferta de 5 cassetes). LEVE JÁ E PAGUE NO FIM DE ANO Tinha que ser na CIDADELA ELECTRÓNICA

Rua Gabriel Pereira de Castro, 120 A-B — Trav. Gabriel Pereira de Castro, 10 (Edifício Cidadela-Escoura) S. Vicente — Telef. 79665 -- 4700 BRAGA

A MAIOR CASA DE ELECTRODOMÉSTICOS NA CIDADE DE BRAGA



Há duas liberdades: a falsa, na qual o homem pode fazer o que quiser; a verdadeira, na qual o homem pode fazer o que deve.

KINGSLEY

**EDITORIAL**

**A PALAVRA «CORRUPÇÃO»...**

Mas afinal que é isto?, onde vamos nós parar?, há ou não há corrupção no nosso país? — perguntamos todos nós aos nossos botões, quando um chorrilho de aparentes desonestidades nos entra em casa através dos meios de comunicação social.

E então nos últimos tempos tem sido um «viradinho»: não há mês em que não surjam nos jornais, na rádio e na televisão acusações graves de corrupção, suborno, peculato, tráfico de influências...

Não pretendo aqui afirmar que se trata apenas de atoardas jornalistas, disparos políticos, bombas desportivas, etc. — ou que, pelo contrário, todas as acusações deste jaez têm um fundo de verdade. E isto porque só um juiz, em tribunal, tem o poder e o direito de condenar ou ilibar de culpas quaisquer acusados, valendo-se da lei que conhece e das provas que tem à mão.

A reflexão que aqui desejo fazer vai noutra sentido. Um sentido que, antes de mais, me leva a perguntar: por que motivo a palavra corrupção entrou tão depressa na nossa linguagem quotidiana, surgindo em grandes títulos de primeiras páginas e em «aberturas» de telejornais e de noticiários radiofónicos?

Não é fácil encontrar uma resposta honesta para esta questão pertinente. No entanto, arrisco uma: porque hoje em dia se supervaloriza o dinheiro, porque hoje em dia é mais importante ter uma boa conta bancária do que amearhar princípios éticos e morais no cofre da personalidade... Se assim não fosse, tal palavra talvez não tivesse ganho o estatuto de «vulgaridade» que vem tendo!

De facto, parece que, nos nossos dias, só é importante quem tem muito dinheiro, quem veste roupas caras, quem conduz um belo automóvel, quem tem uma bonita e caríssima vivenda. E quem, em vez de cheques e cartões de crédito, apresenta apenas a sua integridade e o seu valor, é muitas vezes olhado de revés, como se de um pobre miserável se tratasse...

O dinheiro só tem o valor que as pessoas lhe dão. Pode-se ter muito e olhá-lo como sendo algo que está ao serviço do homem. Mas mesmo tendo pouco, se se olha para o homem como sendo escravo do dinheiro, nada mais natural do que deixar-se seduzir por êle, ou acusar alguém de corrupto.

Se há de facto corrupção, ela existe porque se olha mais para o ter do que para o ser. Se não há corrupção e tanto se fala dela, é porque quem dela fala considera mais importante o dinheiro que alguém possui do que a dignidade pessoal de quem pode ver a sua honra manchada publicamente...

Ora, a meu ver, ainda é totalmente válida a afirmação que diz: «não há dinheiro que pague a honra de um homem sério!»

ABÍLIO PEIXOTO

**EM 89 FORAM PASSADAS 250 MIL LICENÇAS DE CAÇA**

É habitual ouvirem-se às quintas-feiras, domingos e feriados sons de tiros de espingarda, ecoando pelas florestas e montes. São os caçadores, que nesses dias percorrem montes e vales à

espreita de coelhos, perdizes, raposas, lebres e outros animais — praticando um desporto que representa um gasto mínimo diário de cinco contos.

Muitos são os amantes

da caça, e em 1989, segundo a Direcção-Geral das Florestas, foram passadas cerca de 250 mil licenças, muitas das quais solicitadas por pessoas do sexo feminino, ainda que continuem a ser os homens quem constitui «o forte» do contingente de caçadores.

Actualmente existem 309 associações de caçadores e 146 zonas de caça turística, quatro zonas sociais e duas nacionais.

Desde 1986 só podem candidatar-se à obtenção de licença de caça as pessoas que saibam ler e escrever, para poderem passar no exame exigido para a concessão da carta.

A época da caça deste ano principiou em 21 de Outubro, e prolonga-se por dois meses — num

total de caçadores que ultrapassa as 200 mil espingardas.

A caça desportiva serve, em muitos casos, para se estabelecer o equilíbrio natural das espécies — mas pode transformar-se num risco de extinção das mesmas se não houver, por parte dos caçadores, a necessária responsabilidade para o cumprimento da lei.

É que de facto, muitos deles, aproveitando a solidão dos montes, chegam a matar animais cuja caça é proibida por lei — pondo em risco o equilíbrio de tais espécies.

Esperemos que na época de caça que está a decorrer os desportistas-caçadores saibam constituir para esse equilíbrio de forma saudável e responsável.



A caça: um desporto que exige responsabilidade

**AUTARQUIAS RECEBEM EM 1991 157,5 MILHÕES DE CONTOS**

A verba do orçamento do estado dedicada às autarquias será, no próximo ano, de 157,5 milhões de contos, disse o Ministro do Planeamento e da Administração do Território.

Valente de Oliveira, que falava em conferência de imprensa sobre «finanças locais», acrescentou que «o Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF) vai ter o maior aumento de sempre, 22,7%, ou seja, mais do dobro da inflação prevista».

O valor do FEF foi cal-

culado com base na previsão do que se obterá do IVA no próximo ano e significa que «o governo deseja associar os municípios ao momento de prosperidade que se vive», referiu o ministro.

O membro do governo anunciou, ainda, estar em estudo a revisão dos critérios de distribuição do FEF visando «atenuar as disparidades existentes entre diferentes municípios».

Um estudo acerca da aplicação automática dos

novos critérios, que foi entregue aos jornalistas, revela a existência de 16 câmaras que não registam qualquer aumento nos valores do FEF e de 41 cujo aumento será inferior a 10 por cento.

«O sentido dos novos indicadores é privilegiar os municípios pobres do interior», referiu Valente de Oliveira, sublinhando que «além do FEF as autarquias dispõem de receitas próprias que passaram de 19 para 77 milhões de contos entre os anos de 1985 e 1989».

A proposta de revisão de critérios inclui novos indicadores, como tradução do grau de acessibilidade e taxa relativa à população dependente (indivíduos com menos de 15 e mais de 65 anos), substitui o indicador «número de freguesias» por «número de lugares existentes» e elimina o índice de desenvolvimento sócio-económico, prevendo ainda o aumento da percentagem que é distribuída igualmente por todos os municípios.

**a voz da abadia**

A VOZ DAS GENTES DE ENTRE HOMEM E CÁVADO

Quinzenário regionalista e independente

Director: DR. ABÍLIO PEIXOTO  
Director Adjunto: DR. FRANCISCO ALVES

Redacção e Administração:  
Santuário de Nossa Senhora da Abadia  
Santa Maria de Bouro  
4720 AMARES  
Telef. (053)37197

Propriedade da Confraria de Nossa Senhora da Abadia  
DEPÓSITO LEGAL N.º 12453/86

Composto e impresso: EDITORA CORREIO DO MINHO  
Palácio Municipal de Exposições e Desportos (P.E.M.)  
Telef. 22353—4703 BRAGA CODEX—Apartado 290

Assinatura anual: 1.000\$00  
Número avulso: 40\$00  
Tiragem média mensal: 3.500 exemplares



**Assine**

**a voz da abadia**

A VOZ DAS GENTES DE ENTRE HOMEM E CÁVADO

Colabore connosco na expansão do jornal. Faça dos seus Amigos assinantes de «A Voz da Abadia» — enviando-nos, preenchido, este cupão:

NOME .....

MORADA .....

- Assinatura anual..... 1.000\$00
- Assinatura bi-anual ..... 2.000\$00
- Assinatura de Benfeitor .....

**MENSAGENS DE NATAL**

Recordamos aos nossos Amigos Assinantes que podem enviar mensagens natalícias aos seus Familiares residentes ou emigrados noutra pais utilizando o jornal «A Voz da Abadia».

Tais mensagens devem ser breves e serão incluídas num dos números de Dezembro que será especialmente dedicado ao Natal.

Mas, atenção: publicaremos apenas as mensagens que nos chegarem até ao dia 2 de Dezembro — sendo excluídas dessa edição todas as que recebermos em data posterior.

Se ainda não enviou a sua Mensagem de Natal e está a tempo de a fazer chegar à nossa Redacção até ao dia dois, não hesite: envie-a imediatamente...

# PELO SANTUÁRIO



## QUANDO NOSSA SENHORA FALA... (6)

Por  
**MONSENHOR AMÉRICO FERREIRA ALVES**

Depois do Guadalupe mexicano, por analogia de nexos regressivo, justo se torna conhecer também o Guadalupe espanhol.

A serra de Guadalupe, pertence à cordilheira que faz zigzag entre dois grandes rios ibéricos, o Tejo e o Guadiana. Na encosta voltada para o segundo, lá se topa a vila de Guadalupe, no meio de paisagem idêntica. O português que tiver a feliz ideia de a visitar, pode partir de Castelo Branco ou de Portalegre, dirige-se a Cáceres, capital da Estremadura espanhola, depois de Trujillo e, mais adiante uns sessenta quilómetros, por surpreendentes gargantas da serra, enfrentará o célebre mosteiro numa derivação da estrada para Toledo.

A origem deste núcleo religioso, talvez o maior centro de piedade espanhola nos séculos XV a XVIII, liga-se à descoberta da imagem de Nossa Senhora que tomou o nome do local.

Segundo antiquíssima tradição, esta imagem veio de Roma para Sevilha, quando S. Gregório Magno (590-604), que a venerava no seu oratório, a enviou por S. Isidoro, que visitara o Pontífice, ao seu grande amigo São Leandro, arcebispo de Sevilha, em sinal de apreço pelo zelo deste contra os arianos. Na grande cidade andaluza era a estatueta sagrada objecto de muita estima e veneração, quando se deu a invasão sarracena em 711. Os clérigos sevillanos, a fim de a subtrair à profanação, levaram-na para longe, mas viram-se forçados a enterrá-la; como tem sucedido em todos os tempos em casos semelhantes.

No decurso de centenas de anos, perdeu-se-lhe o rasto. Por fins do século XIII um pastor de Cáceres, chamado Gil Cordero, encontrou-a por um milagre. Por milagre, porque, segundo a cãndida descrição do pastor, lhe apareceu Nossa Se-

nhora e lhe indicou onde estava a imagem. Aqui, por brevidade, preterem-se curiosas lendas sobre as circunstâncias da promissora descoberta.

Foi como se desponsasse uma nova aurora! Logo se ergueu uma ermida que atraiu crescentes peregrinos, enquanto por toda a Espanha

à sagrada imagem e encarregou da sua guarda o cardeal Pedro Barroso. Poucos anos depois foi entregue à Ordem de São Jerónimo, a qual converteu Guadalupe num dos maiores atractivos espanhóis de carácter religioso e cultural. No século XV construiu-se o grandioso templo. No séc. XVI passou a Colégio-Seminário, com novos edifícios. No século XVIII construiu-se a chamada **igreja nova**.

as Ordens Religiosas que o animaram, é um conjunto arquitectónico de impressionante vastidão e riqueza artística. Compreende a majestosa igreja, uma hospedaria de primeira classe, servida por atraente claustro mudéjar (XIV-XV séc.) com arcadas sobrepostas voltadas para os ricos pátios interiores, palácio, onde, inclusivé, trabalhou Filipe II, capelas de singular beleza, museu de esquisito recheio, biblioteca, bares, salas de conferências e de convívios, tudo realçado de brilhantes acessórios artísticos dos melhores autores espanhóis, tanto do gótico como da renascença e do barroco.

No centro desta exuberância pontifica sempre um coração que é a Virgem de Guadalupe.

Desde que Cristóvão Colombo descobriu a América, em 1492, os espanhóis encheram o seu «meio mundo» — o outro «meio» era português — de **Guadalupes**, porque para toda a parte levavam a cabeça e o coração cheios de fervor religioso que então emanava do famoso santuário de Nossa Senhora de Guadalupe nas fraldas da serra estremenha que tem esse nome. Assim, surgiram vários topónimos idênticos por todas as Américas. Foram capelas, igrejas, freguesias, povoações e ilhas que os colonizadores baptizavam com o nome que lhes era tão querido. Entre todos, sobressai, com certeza, a Ilha de Guadalupe, há muito de soberania francesa, com a sua ninhada de ilhotas em redor, situada no grande arquipélago das Pequenas Antilhas, no mar da América Central.

E o Guadalupe mexicano donde vem? Eis a curiosa particularidade: a aparição chamava-se «**quantilapan**», mas os espanhóis embirravam com a pronúncia e logo a **corromperam** para «**guadalupe**». Assim ficaram os dois grandiosos santuários com o mesmo nome.

(Condensado de ESPASSA e de outros)

(CONTINUA)



Maria

ecoavam os grandes prodígios.

Há divergências quanto ao ano deste encontro, mas pode fixar-se antes de 1327, data em que, segundo documentos no arquivo, do Mosteiro, se fazem referências ao santuário, que supõem existência anterior.

Afonso XI (o da «**formosíssima Maria**», de quem escreve Camões), que parece visitou o santuário já antes do **Salado**, mandou edificar a igreja, distinguindo-a com privilégios datados de 3 de Dezembro de 1337, edificou e dotou hospitais para os peregrinos que de toda a Espanha acorriam

Não admira que na época quatrocentista e quinhentista, tempo das grandes aventuras espirituais e expansionistas, Nossa Senhora de Guadalupe ocupasse um lugar cimeiro na mentalidade espanhola. Naquele contexto histórico, compreende-se perfeitamente a euforia religiosa à volta de tão insigne trono mariano e como ele dinamizou toda a espiritualidade desde o povo aos magnates da Igreja e do Estado.

E o que é Guadalupe, hoje? O Mosteiro de Guadalupe, que recebeu acréscimos conforme os príncipes da monarquia

### HORÁRIO DAS MISSAS

Nos domingos e dias santos de guarda, durante a hora de Inverno, as Missas no Santuário são celebradas às 11 e às 16 horas.

Durante os meses de Novembro, Dezembro e Janeiro a Missa Vespertina (aos sábados) é celebrada às 17.30 horas.

\* \* \*

A Mesa da Confraria resolveu solenizar o dia santo da **Imaculada Conceição de Nossa Senhora**.

Assim, o pároco de Santa Maria de Bouro, **Padre Cândido Azevedo de Sá**, vai pregar um sermão na Missa das 11 horas — e se for possível há a Missa cantada de uma promessa.

### DOAÇÃO

O saudoso padre Carlos Augusto da Silva Costa, pároco de Souto, S. Mateus da Ribeira e Sequeiros, deixou a Nossa Senhora da Abadia **100 mil escudos**, na disposição que fez dos seus bens.

O seu cunhado Zacarias da Silva Fernandes veio entregar essa quantia à Confraria. Nossa Senhora há-de interceder por ele junto do Seu divino Filho, para lhe dar quanto antes a felicidade eterna do Céu.

### PROMESSAS

Cumpriram as suas promessas a Nossa Senhora da Abadia os seguintes devotos:

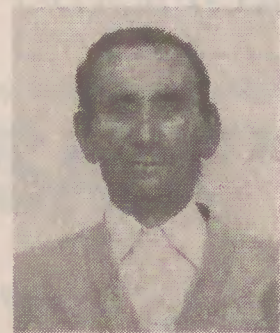
Rosa de Oliveira Macedo (de Oliveira)	1.000\$00
José Maria do Couto	2.000\$00
Marinha Antunes Martins	1.000\$00
Maria de Fátima Fernandes (de Santa Marta)	2.000\$00
Ermelinda Gomes Vieira	500\$00
Maria Manuela Antunes Pereira	1.000\$00
Ermelinda Pinheiro (de Dornelas)	1.000\$00
António Pinheiro (de Paredes Secas)	1.000\$00
Amândio José Vieira (de Bouro)	1.000\$00
Esperança Vieira Loureiro (ausente em França)	2.000\$00
Joaquim Aguiar Leitão	1.000\$00
D. Carmen Alvim (Braga)	500\$00
Manuel Afonso Pereira (Caldelas)	100\$00

Foram entregues 4.000\$00 por Felismina Pinto da Costa para satisfazer uma promessa de uma senhora francesa.

### PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Dr. Abílio Peixoto (91)	1.000\$00
António José Gonçalves Pimenta (89/90)	1.600\$00
Francisco da Silva (90)	1.000\$00
João de Oliveira Freitas (86 a 90)	4.000\$00
João de Jesus Antunes Fernandes (90)	1.000\$00
António Francisco Fernandes (89/90/91)	3.000\$00
Ana da Conceição Ramalho da Mota Fernandes (89)	1.000\$00
Padre Adelino Marques Domingues (89)	1.000\$00
Henrique dos Anjos Domingues (90)	1.000\$00
João Gonçalves Rodrigues (89)	1.000\$00
Maria da Conceição Saraiva e Silva (89/90)	2.000\$00
Horácio Loureiro (87/88/89/90)	2.800\$00
Conceição da Mota Antunes (90)	1.000\$00
Manuel José Mendes Ferreira (90)	1.000\$00
Maria José Banheiro (90)	1.000\$00
Alvarino Delgado (90)	1.000\$00
Fernando Martins Delgado (90)	1.000\$00
Adelaide Almeida Amorim (90)	1.000\$00
João Lourenço da Cruz (88/89/90)	3.000\$00
António Ramalho Dias (89/90)	2.000\$00
João Júlio Alves Coura (88/89/90)	3.000\$00
Casimiro Marques Rodrigues (Palmeira-Braga, 91)	1.000\$00
Albertino Jesus M. Sousa (90/91)	2.000\$00
Carlos Rodrigues Azevedo (91)	1.000\$00
Cecília da Silva Rodrigues Lara (90)	1.000\$00
João Manuel da Silva (até 1990, inclusive)	5.000\$00
José António de Oliveira (90)	1.000\$00
Manuel Augusto da Silva Soares (Luxemburgo—91)	1.000\$00
Maria de Lourdes Leite Marques (90)	1.000\$00

### IRMÃOS FALECIDOS



No dia 2 de Novembro faleceu em Vilarinho, Valdozende, António Joaquim Fernandes, natural de Bucos (Cabeceiras de Basto) e que tinha 79 anos.

A família agradece, reconheceda, às pessoas que se

associaram à sua dor, a apoiaram e participaram no funeral.

Em 21 de Novembro faleceu também Teresa de Jesus Correia, natural de Carvalheira, Terras de Bouro, que contava 95 anos de idade.

Era uma irmã piedosa que depois passou a Confrade. Vinha desde criança à Novena de Nossa Senhora da Abadia, a quem trazia ofertas e esmolas que lhe entregavam para a Virgem.

Apresentamos os nossos pêsames às famílias enlutadas e pedimos ao Senhor que leve estes dois irmãos da Confraria para junto de Si o mais depressa possível.

## AMARES

# AMPLIAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE CUSTA CERCA DE 80 MIL CONTOS

O Centro de Saúde de Amares poderá vir a sofrer em breve obras de ampliação, que vão ter custos da ordem dos 80 mil contos—soube o nosso jornal.

Pensam os responsáveis por este Centro que tal verba poderá vir a ser incluída no PIDAC do próximo ano, já que os estudos relativos às obras foram superiormente apresentadas já no ano passado.

Aguardando que os políticos «mexam nestas coisas», o Centro de Saúde de Amares está já a construir uma Capela de Apoio à estrutura e pensa também na construção de uma garagem/lavandaria.

Estas unidades de apoio ao Centro ficam situadas em terrenos adquiridos em 76, aquando das obras de urbanização da cerca então efectuada.

O crescimento da estrutura principal poderá também ocorrer em altura, já que o edifício comporta esse tipo de construção.

Em todo o caso, os responsáveis pelo Centro de Saúde de Amares pretendem preservar os espaços verdes existentes na cerca, considerando-os importantes para o equilíbrio daquela instituição.

O Centro de Saúde de Amares foi criado em

1971, sendo o quinto a nível nacional. Quando foi inaugurado oficialmente (1972) tinha um quadro de pessoal composto por apenas um médico a tempo inteiro e outro a meio-tempo (sub-Delegado de Saúde), dois enfermeiros e um auxiliar de Saúde Pública.

Já nessa altura a sua principal tarefa era, para além da vacinação, a vigilância materno-infantil.

Depressa, porém, se foram criando novas valências, acompanhadas pela colocação de novos profissionais de saúde. Em 75 foi criado o Posto Médico dos Serviços Médicos-Sociais, integrando nesse ano mais quatro enfermeiros e quatro médicos, a tempo parcial (duas a três horas de consultas diárias).

## SURGIMENTO DE NOVAS VALÊNCIAS

Em Julho desse mesmo ano foi lá colocado o primeiro grupo de políclínicos (sete médicos), que deram início ao Serviço Médico à Periferia—e com eles procedeu-se também ao aumento dos quadros de enfermagem e administrativo.

Com o crescimento das duas unidades de Saúde (Centro de Saúde e Posto Médico), a funcionarem debaixo do mesmo tecto (embora administrativa e

tecnicamente separados), foi possível dar satisfação global às carências do concelho em termos de assistência médica e de enfermagem.

Com este desenvolvimento em pessoal e equipamentos, nasceram naturalmente outras estruturas de saúde, e outro tipo de assistência: os doentes passaram a ter médico todos os dias, de manhã e de tarde, podendo escolher o seu médico-assistente; o serviço domiciliário foi estendido, praticamente, a todo o concelho; nasceu a valência de Saúde Escolar, correndo-se, desde aí para cá, todas as Escolas do Concelho; vieram vários grupos de médicos, em diversas etapas da sua formação e post-graduação, para estagiarem, etc..

Em 1982, com a criação dos Cuidados de Saúde Primários, todos os serviços de Saúde locais foram integrados, criando-se a partir daí os Médicos de Família.

Os Centros de Saúde pertencem à rede dos Cuidados de Saúde Primários, o que significa que lhes estão cometidos cuidados de ambulatório (consultas) e Serviços de Atendimento Permanente (urgências). Não estão vocacionados para Hospitais. Estes pertencem aos Cuidados de Saúde Diferenciados

(Internamentos e Especialidades) com uma orientação e hierarquia diferentes. Embora ainda seja vulgar ver Centros de Saúde com Unidades de Internamento (antigos Hospitais das Misericórdias), alguns deles já estão a passar de novo para a Administração das Santas Casas, segundo acordo regulamentado por diploma legal.

## EXTENSÕES EM CALDELAS E S<sup>TA</sup> MARTA DE BOURO

Com a reforma de 1982, os Centros de Saúde Concelhos passaram a ser compostos pela sua Sede (o Centro de Saúde, normalmente instalado nas sedes dos concelhos) e várias Extensões de Saúde (conforme a população do concelho) espalhadas por áreas e núcleos de freguesias que o justifiquem.

No concelho de Amares, além do Centro de Saúde, há duas Extensões (uma em Caldelas, em edifício próprio e novo; outra em Santa Marta de Bouro, instalada no Posto Clínico da Confraria de Nossa Senhora da Abadia, segundo acordo de

cooperação há dois anos protocolado e no qual se pretendem gastar em obras de conservação e melhoramento cerca de 4.000 contos no corrente ano).

O crescimento da população acarreta necessidades acrescidas a vários níveis, e na Saúde isto também se verifica. Daí terem-se já feito várias diligências e estudos económicos e de viabilidade para que o S.A.P (urgências) seja alargado aos fins de semana e feriados, mas a contenção de despesas e a proximidade do Hospital Distrital têm sido obstáculo à sua concretização.

De facto, os doentes acorrem ao Centro de Saúde em elevado número, embora sejam atendidos e não seja vulgar verem-se bichas à entrada para obter a marcação de uma consulta para daí a um ou dois meses... Felizmente vão obtendo resposta, com espaçamentos, que na maior parte dos casos nem existem ou são de um ou dois dias. A segunda-feira é que os doentes «gostam» de fazer sala junto aos consultórios médicos: isto vê-se em qualquer Serviço de

Saúde do país, nomeadamente nas visitas hospitalares...

## FALTA DE SILÊNCIO E DE ORDEM

Esta situação desaparecerá em grande parte se os utentes comessem a utilizar meios que estão à sua disposição: usar o telefone para marcar as consultas e vir para o Centro de Saúde, sensivelmente, à hora em que está prevista a sua consulta (o utente sabe, pela ordem de marcação, qual a hora aproximada a que virá a ser atendido).

Mas são hábitos que ainda não estão enraizados e o doente pensa que entra mais depressa no consultório se estiver de pé, aglomerado à porta do consultório (como infelizmente se vê) e a meter a cabeça quando se entreabre a porta...

Os corredores são amplos e os bancos em número suficiente para que cada um aguarde a sua vez, tranquilamente. Infelizmente, o silêncio e a ordem nem sempre são respeitados no Centro de Saúde de Amares—que é pena.

C.



Instalações do Centro de Saúde do concelho de Amares

*Fernando*

OCULISTA

ESTABELECIMENTO

COM

TÉCNICO QUALIFICADO

EM

ÓPTICA OCULAR

\*

Rua do Souto, 23

(Junto à Casa das Louças)

Telefone 27703

4700 BRAGA

**CARDOSO DA SAUDADE**

— FATOS

— CALÇAS

— CASACOS

— BLUSÕES

**ARTIGOS DE ALTA QUALIDADE**

**A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA**

**CARDOSO DA SAUDADE**

LARGO DE SANTA CRUZ — BRAGA

## OPINIÃO

## O ESTADO E O PATRIMÓNIO

Se nos dispusermos a dar um passeio pelo nosso país abaixo, com o espírito de quem vai apreciar as belezas naturais e artísticas da nossa terra, ficaremos surpreendidos com o número incalculável de preciosidades que iremos encontrar. São as belezas naturais das nossas paisagens, paisagens de sonho algumas delas. São as praias bonitas e com um clima ameno e ensolarado.

Encontramos, também, de quando em vez, monumentos de rara beleza artística e arquitetónica, dispersos pela paisagem e perfeitamente enquadrados nela. Castelos dominando a paisagem do alto sobranceiro de picos montanhosos. Solares que se destacam do fundo verde da paisagem.

No entanto, alguns destes monumentos dão uma imagem de desolação e de abandono total. Conventos desfeitos e em ruínas, servindo de ninhos às aves e de espaço para o crescimento de silvas e ervas daninhas. Um panorama que é mais frequente do que nós desejaríamos e que dá uma imagem muito negativa no que diz respeito a este aspecto.

Este estado de coisas remonta à espécie de nacionalização de todos os monumentos (os pertencentes à Igreja) feita por Joaquim António de Aguiar, o «Mata-Frades», em 1834. A Lei da Separação de 1911 contribuiu, também, para o progressivo estado de decadência do nosso património artístico e cultural, a maior parte dele expoliado à Igreja. Os monumentos foram passando de mão em mão até chegarem a este estado clamoroso que todos nós conhecemos e que, sobretudo, lamentamos.

Neste momento, a responsabilidade da conservação da maior parte destes monumentos cabe ao Estado através de organismos vocacionados para o efeito. Esses organismos são a Direcção Geral dos Monumentos Nacionais e o Instituto Português do Património Cultural. A conservação

e restauro dos edifícios classificados como Monumentos Nacionais ou Imóveis de Interesse Público cabe, de facto, a um outro destes dois organismos. Mas, como o «Monopólio» a gerir é muito grande e estamos no «Reino da Burocracia», os edifícios vão-se progressivamente arruinando ante o nosso olhar impotente e infeliz.

Na região onde nos situamos e vivemos, encontramos vários destes monumentos que, em regra geral, estão todos numa situação semelhante; a ruína e destruição progressivas. Encontramos o Mosteiro de Tibães, nas cercanias de Braga, Rendufe, no extremo sul do concelho de Amares, cuja igreja se encontra em razoável estado de conservação. Ao contrário, o Mosteiro encontra-se votado ao abandono e à destruição. Encontramos o Convento de Bouro, no extremo norte do mesmo concelho e a caminho do Gêres, dominando com a sua im-



Fachada do Convento do Bouro

ponência o largo envolvente. Em relação a este, muito se tem falado nos últimos tempos, nos meios de comunicação social. Têm sido ventiladas e propaladas sucessivas notícias de recuperação que despertam na população, e em nós mesmos, uma esperança renovada.

Contudo, muito depressa estas esperanças e anseios saem frustrados, pois as esperadas obras nunca mais começam. É um processo que tem sido repetido vezes sem conta e que cria nas populações um sentimento justificado de desalento e de revolta.

O Estado não pode eximir-se às suas responsabilidades. Criou para si um monopólio de monumentos, retirados indevidamente aos legítimos proprietários e à sua finalidade original, que, agora, tem dificuldades em manter e em conservar em estado digno. Fala-se na recuperação destes imóveis, aventam-se hipóteses para o seu uso — algumas delas em contradição com o uso primordial para que foram criados — e tudo continua como dantes.

Ao contrário, noutros países vizinhos, integrados como nós na cultura ocidental de raiz cristã, estes monumentos nunca chegaram a este estado de degradação e são tratados com todo o amor e carinho. Dá gosto, até, vê-los e apreciar a sua beleza que ainda não foi maculada pelo desprezo e pelo abandono que aconteceram, infelizmente, no nosso país.

Esperamos, agora que Portugal se torna e reclama de país europeu, integrado na Europa Comunitária, que este estado de coisas se modifique e se transforme rapidamente, pois de outra forma, será já demasiado tarde para acudir à ruína iminente do nosso património, acumulado pelo amor artístico e saber dos nossos antepassados.

É que, como costumamos dizer, a esperança é a última coisa a morrer.

## O ESPAÇO DO LEITOR

## SE A POPULAÇÃO QUISER...

Chegou mais uma vez a hora da Freguesia de Bouro (Santa Maria) demonstrar a sua capacidade realizadora — já demonstrada várias vezes, designadamente quando houve necessidade de reconstruir a residência paroquial, um obstáculo que parecia intransponível, mas que foi ultrapassado com a garra da população desta freguesia.

Refiro-me, desta vez, à construção do Lar para a Terceira Idade, ainda em início. E, para já, mereceu as nossas saudações os que lançaram a ideia da sua construção — e, sobretudo, o senhor Zezinho de Cibões (que me perdoe a alcunha), que, com entusiasmo e carinho, cedeu o terreno para a edificação do imóvel.

Agora que o fermento está lançado, só falta o querer da população para secundar e estimular a iniciativa, que é sempre acompanhada de canseiras e trabalhos.

Se a freguesia de Bouro quiser, tudo será vencido mais facilmente — e disso se orgulhará no futuro.

Abel Gonçalves

## PONTAPÉS NA «GRAMÁTICA»...

Diz-se e rediz-se que, maioritariamente, os Portugueses vão muito mal... em Português. Também não lêem e quem não lê, não sabe...

Não era preciso dizê-lo, pois a ignorância no uso da Língua verifica-se no quotidiano. Senão, vejamos: Há dias anunciava-se num noticiário que Moçambique estava agora representado em Portugal por uma... embaixadora. Ora toda a gente minimamente instruída sabe que é embaixatriz. Não é preciso ser-se especialista: aprende-se na escolinha!

Ainda há bem pouco, noutro noticiário da rádio, ouvi a locutora a dizer média e vai de nos atirar com os média mais que uma vez.

Toda a gente já ouviu falar nos mass media (o correcto é sem acento), cuja tradução é «meios de comunicação de massas», ou como agora se diz, «Meios de Comunicação Social». Trata-se de uma construção híbrida: mass, palavra inglesa, e media, palavra latina. Como tal, não leva acento, mas é palavra esdrúxula: «média».

Estas incorrecções de pronúncia ouvi-as em rádios nacionais. Nas ex-«piratas», agora chamadas locais, nem é bom falar. Registem-se apenas estas: côndor em vez de condor; habitá em vez de habitat (lê-se Hábitate). O(A) locutor(a) pensava que era um vocábulo francês, quando afinal é latino. A propósito do latim: quando atrás se disse que média não é acentuada, terá mesmo que passar a sê-lo (assim como alibi, que toda a gente diz alibi) — palavras com a sílaba tónica no e e no a, respectivamente. O mesmo se pode aplicar a Caritas (lê-se Cáritas) e securitas (lê-se securítas). Isto por uma razão muito simples: É que, assim como toda a gente diz «sanita», «caritas», «securitas», «dominó», de futuro dirá também per capita (com acento no i), habitáte e por aí fora...

Achamos que tudo isto devia ser ensinado na escolinha!

Quanto a estrangeirismos, é praga que já vem de longe. Há pessoas que continuam a pensar que o que vem de fora é que é bom — até as palavras... Outras é por imitação (por exemplo: constatar em vez de verificar). Finalmente outras acham que é de bom tom: ora não é muito mais selecto dizer «première» em vez de estreia?!

Os estrangeiros não usam os nossos vocábulos, a não ser os intraduzíveis. Por isso vamos ter mais um pouco de brio e perder este complexo de inferioridade. Que diabo!, já fazemos parte da Europa. Basta de tanto servilismo!...

José Ferraz Motta

## A NOSSA LÍNGUA E CULTURA

## OPINIÃO

Num dos últimos números deste jornal falei do sistema escolar em Portugal. Hoje pretendo abordar a situação da nossa Pátria, da nossa Cultura e da nossa Língua.

Quanto à nossa Pátria, lembro muitíssimo bem que, em 1955, fui para o estrangeiro — e deixei Portugal com mais de 25 milhões de habitantes e um território superior a dois milhões de quilómetros quadrados, que se estendia da Europa aos confins da Ásia e das Áfricas.

Hoje, de regresso, encontro o quê?!... Já lá vai quase tudo o que nos entregaram os nossos antepassados, e, pelo que vejo, até o arquipelago dos Açores está a preparar-se para nos fugir — pois, segundo as últimas notícias, até pretende nomear um Cônsul Geral para a cidade de Montreal (Canadá) e outro para

os Estados Unidos da América...

Quanto à nossa Cultura e Língua, também estas vão pelo mesmo caminho, e não levará muito tempo a ficarmos sem Língua e sem Cultura originais, dada a diversidade de influências!

Passei recentemente uns dias no Algarve e constatei que, nas localidades que integram essa região, o nosso falar é quase como a nossa moeda na América ou no Canadá...

Além dos anúncios publicitários se encontrarem quase só em línguas inglesa, alemã, holandesa e espanhola, vi também, à entrada de uma igreja em Vila Moura, ser distribuída literatura religiosa exclusivamente nestas línguas — sem uma única palavra em português!

E, inclusivamente, vi e li um jornal editado na região, que tinha por título

«O Algarve», totalmente escrito em Língua que não era a nossa!

Nestas andanças pelo Algarve, estava acompanhado de minha mulher e do António e Leutéria Machado. Estes convidaram-nos a assistir a um espectáculo onde só o jantar tinha um «sabor português» — pois o resto era como se nos encontrássemos em Nova Iorque.

E mais: numa das ruas de Montechoro, onde mora o nosso Primeiro Ministro, não encontrei uma única pessoa com quem pudesse falar português!...

Não faço críticas a nada nem a ninguém — mas aqui deixo um alerta: dentro em pouco, ficaremos sem terras, sem Língua e sem Cultura própria, a que temos pleno direito...

Manuel Teixeira



P'RA BRAGAL E ENXOVAL

EDEN É CASA IDEAL

R. DO SOUTO, 140-144  
TELEF..22756—4700  
BRAGA

## PADARIA UNIVERSAL

De António José Fernandes

ESMERADO SERVIÇO DE PÃO E PRODUTOS AFINS

FABRICO E VENDA DE PÃO ESPECIAL AOS DOMINGOS PARA TORNAR O SEU  
ALMOÇO MAIS APETITOSO O PÃO É O MELHOR E MAIS BARATO DOS ALIMENTOS  
PREFIRA O DA PADARIA UNIVERSALTELEFONE 66125  
SANTA MARIA DE BOURO — AMARESPensão  
UNIVERSAL

ABERTA TODO O ANO

Restaurante

EM

TERMAS

DE CALDELAS

Telefones 36236/36286

4720 AMARES

## A REGIÃO EM 15 DIAS

### PLANO DIRECTOR MUNICIPAL COM TRÊS PROPOSTAS PARA ELABORAÇÃO

No dia 23, pelas 10 horas, reunido em sessão extraordinária, o executivo camarário abriu e tomou conhecimento de três propostas de Plano, ficando o conteúdo das mesmas para ser analisado até ao dia 30 de Novembro, altura em que, também em sessão extraordinária, serão conhecidos os valores respectivos.

A equipa de apreciação das propostas concorrentes é constituída pelo Presidente da Câmara, dois vereadores, um representante do G.A.T. (Gabinete de Apoio Técnico), um representante da C.C.R.N. (Comissão de Coordenação da Região Norte) e um técnico representante da Divisão de Habitação e Urbanismo da Câmara Municipal de Amares.

Trata-se de um passo importante na história do concelho de Amares, pois, a partir da existência do P.D.M. (Plano Director Municipal) poder-se-á contar com um desenvolvimento programa do concelho em aspectos de relevância ao nível das infraestruturas e do urbanismo, com natural repercussão nos espaços económicos, social e cultural de Amares.

### ESCOLA C+S DE TERRAS DE BOURO COM NOME DO PADRE MARTINS CAPELA

A Câmara de Terras de Bouro aprovou por unanimidade uma proposta do vereador Viriato Capela (PS) para atribuição do nome do Padre Martins Capela à Escola C+S de Terras de Bouro.

Também por proposta do vereador responsável pelo pelouro da Cultura, a Câmara territorial aprovou a instalação de um espaço de leitura pública e apoio turístico, do 2.º andar do Edifício do Gaveto.

### ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUAS VAI SER CONSTRUÍDA NO GERÊS

Vai ser construída no Gerês uma Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), cujas despesas vão ser distribuídas pela Câmara de Terras de Bouro e pelo Serviço Nacional de Parques e Reservas.

A distribuição das despesas consta de um protocolo entre estas duas entidades e que já foi aprovado pela Câmara.

Nos termos do acordo, o Serviço Nacional de Parques propõe-se participar a construção da obra até ao montante de 10 mil contos.

### CURSOS DE TRABALHOS OFICINAIS PROMOVIDOS PELA D.R. DE AGRICULTURA

A Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho promove, a partir de 15 de Dezembro próximo, na Estação Regional de Mecanização Agrícola (Merelim—Braga), um Curso de Trabalhos Oficiais.

Este curso, destinado a maiores de 16 anos e com a escolaridade mínima obrigatória, visa habilitar os agricultores a efectuarem pequenas tarefas de manutenção na exploração agrícola.

O curso decorre durante sete semanas interpoladas (três dias por semana), com possibilidade de participação nas despesas de deslocação e alimentação, e as inscrições estão abertas até 10 de Dezembro na Quinta de S. José, Merelim S. Pedro—Braga.

### COMPLEXO DESPORTIVO DE VILA VERDE ABSORVE 200 MIL CONTOS

A Câmara de Vila Verde decidiu inscrever no Plano de Actividades para 91 uma verba de 200 mil contos, destinada à construção do Complexo Desportivo e de Lazer.

A obra, cujo projecto já foi adjudicado, inclui uma piscina aquecida, dois campos de ténis, um parque de campismo e uma zona de lazer.

Ocupando uma área aproximadamente de dois hectares, este complexo ficará instalado junto ao reservatório de água n.º 1 da sede do concelho, em terreno adquirido pela autarquia para esse efeito.

## FEIRA NOVA/FERREIROS

# RUA DE CINTURA NA 2.ª FASE

A segunda fase da rua de cintura, pavimentação e drenagem das águas pluviais na via de cintura interna à freguesia de Ferreiros e Amarés, desde a Estrada Nacional n.º 205 até ao Monte Rabadas, está prestes a arrancar, tendo chegado já as máquinas da firma construtora com destino ao início dos trabalhos.

A obra adjudicada aos

Empreiteiros José da Silva Campos & C.ª Lda. pelo valor de 48.880 contos terá que estar concluída nos finais do próximo mês de Abril segundo as normas relativas aos financiamentos estruturais dos fundos comunitários, caso não haja prorrogação do prazo conforme solicitação já feita pela Câmara Municipal de Amares.

### BOMBAS DE GASOLINA DEIXAM LARGO DA FEIRA NOVA

As bombas de gasolina que durante tantos anos serviram as populações do concelho de Amares e a quantos a utilizavam a E.N. 205, deixaram agora o Largo da Feira Nova, tendo sido substituída por modernas instalações da GALP, ao lado direito de quem entra naquela localidade da Vila de Amares.

A mudança efectuada decorre de um imperativo ligado ao futuro arranjo urbanístico do Largo da Feira Nova, um projecto já elaborado que apenas sofrerá as alterações de maior conveniência para a população, conforme nos revelou fonte autárquica, cuja concretização, neste momento, aguarda a mudança da Feira e Mercado Semanal para o local escolhido e destinado, para efeito, no Plano de Urbanização.

## SANTA MARIA DE BOURO

# FESTA DE TODOS OS SANTOS

Como é já tradicional, viveu-se e celebrou-se, no dia 1 de Novembro, a Festa de Todos os Santos. Nesse dia, lembramos aqueles que partiram antes de nós e que já se encontram na glória eterna. recordámos os nossos maiores que nos deixaram, muitos deles, exemplos de honestidade e de rectidão.

Como de costume, da parte de tarde, celebrou-se o Mês das Almas, seguindo-se a visita ao cemitério. Este ano, como vem acontecendo ultimamente, estava muito bonito, repleto de flores, significando a saudade, e de velas acesas, expres-

sando a fe na imortalidade. Pena é que, ao longo do ano, não se cuide mais e se zele com mais carinho o Campo Santo.

Também no dia dois de Novembro, dia dos Fieis Defuntos ou Dia de Finados, depois da celebração da Eucaristia, se fez a Procissão ao Cemitério, intercedendo-se por aqueles que, no Purgatório, se purificam, para entrarem na Glória de Deus.

### FALECEU O IRMÃO DO PADRE NARCISO

No dia 17 de Novembro, na sua casa no lugar do Soalheiro, faleceu, vítima de doença cancerosa, o

sr. Abilio José Fernandes. Contava 59 anos de idade. Tendo labutado muitos anos no Canadá, regressou ultimamente à terra natal, procedendo à reconstrução da sua casa. Havia já sido submetido a uma intervenção cirúrgica no Canadá, que, no entanto, não conseguiu debelar aquela doença. Esta foi-se agravando até lhe causar a morte.

O defunto era irmão do P.e Narciso Carneiro Fernandes, natural desta terra e Pároco de Ruihe e Arentim, Braga.

A viúva, filhos e a todos os seus familiares a Voz da Abadia apresenta sentidas condolências.

Também no dia 21 de Outubro, no Hospital de São Marcos, em Braga, faleceu, vítima de doença cancerosa, António Joaquim Amorim da Cunha. Contava 28 anos de idade, que pareciam plenos de saúde e de vitalidade. No entanto, a doença minava já há tempos as suas forças e foi-o desfigurando pouco a pouco, causando-lhe um sofrimento muito grande.

A sua morte causou grande consternação, e disso foi prova o seu funeral, por se tratar de um jovem na força da vida e porque gozava de muita consideração no nosso meio.

# MAGUSTO COM FOLCLORE NA FREGUESIA DE PARANHOS

No dia 18 de Novembro, realizou-se, em Paranhos, um magusto para toda a população da freguesia, uma festa em que não faltou, para além das castanhas assadas e do vinho, a presença animada da juventude local, dos adultos e idosos que, assim viveram, conjuntamente momentos de alegria e convívio.

A iniciativa partiu de um

grupo de jovens com o apoio da Junta de Freguesia, havendo de ambas as partes, como nos informou um elemento da Comissão organizadora, um interesse muito grande em desenvolver, naquela localidade, acções recreativas e culturais que são já o presságio de uma associação a instalar brevemente em Paranhos.

No dia 17, sábado, um circo instalado por convite da Junta de Freguesia, tinha sido já o começo de um fim-de-semana bem divertido para todos, mas sobretudo para as crianças que ali, raramente, usufruem de um espectáculo do género.

No domingo, à tarde, entre castanhas e vinho, dançou o Grupo de La-

vradeiras de S. Vicente do Bico, uma atracção para os locais e para a população das freguesias vizinhas que lá se deslocaram a fim de trincar umas castanhas, beber umas pingas, e mesmo dar ao pé ao som do vira e do malhão que, como as iguarias da circunstância, são pedaços de uma cultura bem enraizada no coração do povo.

ESTAMOS EM CONTACTOS  
COM OS NOSSOS EMIGRANTES  
ESPALHADOS PELO MUNDO

## MOIMENTA

## INÍCIO DA CONSTRUÇÃO DA IGREJA

Há tempos dávamos conta neste periódico da adjudicação da Nova Igreja da freguesia de Moimenta, ouvindo para o efeito o Padre Fernando Bento, grande impulsionador desta obra. Volvidos poucos dias a população da freguesia de Moimenta recebia, festivamente, as primeiras máquinas que iriam dar início aos respectivos trabalhos.

A assinalar a efeméride realizou-se no dia 19 uma singela cerimónia com a presença de vários paroquianos e as crianças das Escolas, aberta pelo Padre Bento, que numa breve alocução referiu a alegria sentida pelo evento, os espinhos da jornada a que todos agora se iriam propor mas ao mesmo tempo a grande esperança em Deus e nos homens em ver este sonho transformado em realidade.

O Presidente da Câmara, dr. José Araújo, historiou de seguida o longo percurso vivido até ao início desta obra, realçando, como filho da terra, o desencanto dos homens da sua geração que durante décadas se viram vergados ao peso duma situação a atingir as raízes da vergonha, mas agora respiravam um ar de triunfo ao verem uma velha aspiração tomar corpo, não deixando que os seus filhos, ali presentes em grande número, suportassem, como eles, tão grande sufoco de amargura.



A actual igreja matriz da sede do concelho de T. de Bouro

Referiu, ainda, que a Câmara Municipal não se escusaria a esforços para, dentro da medida do possível, colaborar nesta obra grandiosa.

Encerrou a sessão o Arcipreste Padre Avelino Salgado, que considerou ser aquela não uma obra duma pequena comunidade mas de toda a família cristã do arceprelado, atendendo à sua localização.

## ANIVERSÁRIO

No passado dia 22 do corrente completou os 71

anos de idade o Sr. Joaquim dos Santos Martins, residente em Quintela—Chorense, que já foi e continua a ser colaborador deste jornal.

O Sr. Martins mereceu-nos um especial destaque por ter sido um homem que de dicou grande parte da sua vida à juventude, nomeadamente através do incentivo do Canto Coral e na promoção de outras actividades culturais nos primeiros tempos em que, connosco começou a conviver.

Que esta data se repita por muitos anos.

## CAÇA AO JAVALI EM VALDOZENDE E SANTA ISABEL

No próximo dia 15 de Dezembro a Circunscrição Florestal do Porto promove uma caçada ao javali nas freguesias do Valdozende e S.ta Isabel, deste concelho, para correcção das respectivas densidades.

Para o efeito já foram expedidos os editais contendo o respectivo regulamento, tendo o prazo para as respectivas candidaturas expirado no dia 19 do corrente.

## A REGIÃO EM 15 DIAS

## CÂMARA ATRIBUI SUBSÍDIO À ASSOCIAÇÃO DE PAIS DA PREPARATÓRIA

Por lapso não detectado na correcção das provas do nosso número afirmamos que «a Câmara Municipal de Amares decidiu atribuir um subsídio de mil contos à Escola Preparatória do Concelho, através da respectiva Associação de Estudantes» — notícia que não é correcta.

De facto, o que pretendíamos dizer é que a Câmara de Amares atribuiu um subsídio de 100 mil escudos à Associação de Pais da Escola Preparatória do concelho.

Por tal lapso, absolutamente involuntário, pedimos desculpa aos leitores e, de forma especial, aos responsáveis pela Escola Preparatória de Amares.

A.P.

## «QUEM ME ENGANOU?»

— NOVO LIVRO DE MONS. AMÉRICO

Monsenhor Américo Ferreira Alves, que tem colaborado no nosso jornal com uma sequência de vários artigos sobre Nossa Senhora (cf. «Quando Nossa Senhora fala...», pág. 3), acaba de publicar um novo livro.

Intitulado «Quem me enganou?», este volume de duas centenas e meia de páginas tem como nota dominante a descoberta do sentido cristão da vida.

O livro consta de numerosas reflexões sobre temas actuais, onde Monsenhor Américo Alves faz uma denúncia profética sempre que nota desvios — constituindo, por isso, um alerta à consciência dos homens para que escutam e sigam a voz de Deus.

## IMPOSTOS DE CAMIONAGEM E CIRCULAÇÃO EM PAGAMENTO NAS FINANÇAS DE AMARES

Encontram-se em fase de pagamento, durante o mês de Dezembro, os impostos de camionagem e de circulação na Repartição de Finanças de Amares — informou o Tesoureiro daquela repartição pública, Artur Soares da Silva.

Os contribuintes podem efectuar o pagamento por conta, antes do relaxe, desde que as entregas não sejam inferiores a 10% da dívida inicial nem a cinco contos.

Durante o prazo da cobrança à boca do cofre — antes do relaxe — os pagamentos podem ser feitos por meio de cheque ou vale dos CTT.

## ESCOLA SECUNDÁRIA DA PÓVOA DE VARZIM VISITOU RENDUFE, BOURO E ABADIA

O Núcleo de Estágio de História da Escola Secundária de Eça de Queirós (Póvoa de Varzim) organizou, em 17 do corrente, uma visita de estudo a vários centros monásticos existentes nas margens do rio Cávado.

Entre os vários mosteiros visitados por professores e alunos daquela escola estiveram os de Rendufe, Santa Maria de Bouro e Nossa Senhora da Abadia.

Um dos objectivos desta visita de estudo foi a comemoração do nono centenário do nascimento de S. Bernardo de Claraval, directamente ligado ao nascimento de Portugal.

## PROGRAMA FÉRIAS DESPORTIVAS PARA O PERÍODO DO NATAL

Encontram-se abertas até 30 de Novembro as inscrições para a participação nas Férias Desportivas relativas ao período das férias do Natal, que decorre entre 15 de Dezembro e 2 de Janeiro.

O Programa Férias Desportivas, destinado aos jovens, é uma iniciativa conjunta do Governo Civil, do Instituto da Juventude ou na delegação distrital da Direcção Geral dos Desportos.

As inscrições podem ser feitas nos Serviços Regionais do Instituto da Juventude ou na delegação distrital da Direcção Geral dos Desportos.

## RIBEIRA

## PREPARAÇÃO DA VISITA PASTORAL

Com o aproximar da Visita Pastoral de D. Carlos Píneiro para a celebração do Crisma nesta freguesia, no dia dois de Dezembro, as obras paroquiais continuam em bom ritmo e procedem-se a outras de limpeza e arranjos no adro e recintos envolventes da Igreja Paroquial.

É um pouco a demonstração do brilho e do espírito de trabalho desta nossa comunidade e o cumprir de uma norma, o bem receber, que sempre esteve presente quando alguém de especial nos visita.

Apesar de todo este trabalho positivo consideramos que seria bom que a união e o espírito de participação nas actividades da comunidade, sejam elas da mais variada natureza, não tenham apenas carácter pontual ou mesmo sectorizante, e que sintamos que, como diz o

ditado «nem só de pão vive o homem». Tudo é factor fundamental para um progresso equilibrado e sadio de qualquer sociedade e mesmo quando nada de importante está para acontecer, mais importante e valioso é a existência de um simples clima de diálogo e confiança, sobretudo onde a VERDADE se imponha sempre acima de tudo e de todos.

Está nas nossas mãos o conseguir desta atitude. É necessário que se aproveite este momento para reflexão e sintamos como sua a tarefa de construir o bem-estar de todos nós, construindo o bem-estar de cada um.

## CRIANÇAS DA ESCOLA NA COLÓNIA DE FÉRIAS

Dez crianças do 4.º ano da Escola de Assento n.º 1 — Ribeira participaram, durante

uma semana, no projecto «Escola Transplantada», na Colónia de Férias da Apúlia do Centro Regional de Segurança Social de Braga.

Esta iniciativa está integrada nas actividades do PIPSE — Programa Interministerial de Promoção do Sucesso Educativo, e integra, para além desta escola, mais uma escola deste concelho e outras dos concelhos de Vila Verde e Cabeceiras de Basto.

Do programa salienta-se, para além das actividades escolares na Colónia de Férias, diversas visitas de estudo, espectáculos, realização de palestras e debates, projecções de filmes e diapositivos, e convívios entre os participantes. Constitui também ponto privilegiado de reflexão sobre práticas pedagógicas inovadoras, para os professores e outros elementos envolvidos neste projecto.

•

A ATL (Actividades de Tempos Livres) da Associação Cultural de S. Mateus da Ribeira organizou o seu primeiro magusto em conjunto com as duas escolas desta freguesia. Para além do tradicional assar das castanhas levaram-se a cabo actividades diversas, salientando a actuação de fantoches, tanto do agrado das crianças.

Continua assim esta ATL o cumprimento integral dos seus objectivos, virados essencialmente para a formação integral das crianças em idade escolar.

Esta associação encontra-se já a elaborar o orçamento e plano de actividades para 1991, bem como o início do balanço das actividades até agora desenvolvidas.

C.

## COVIDE

CENTRO QUER RECUPERAR  
ARTESANATO PERDIDO

O trabalho de cestaria no Centro de Artesanato

O Centro Social e Paroquial de Covide pretende continuar a recuperar o artesanato do concelho de Terras de Bouro — tradição enraizada nas suas gentes e que esteve já quase perdida.

Dando cursos de formação profissional nesta área desde 86, o Centro viu-se na necessidade de criar um pavilhão especificamente destinado ao Artesanato, que funciona desde Maio deste ano num local situado perto do Museu de Vilarinho da Furna.

Segundo a sua responsável, D. Maria Adelaide, o Centro de Covide

pretende continuar com a escola de artesanato, pois esta área profissional «cria alternativas de postos de trabalho sobretudo às jovens terrabourenses».

Considerando que o trabalho do artesão é muito moroso e pouco rentável, Maria Adelaide disse-nos que o problema do escoamento dos produtos tem tido pouca publicidade, razão pela qual se está a pensar em elaborar um desdobrável, a sair brevemente, através do qual os artigos manufacturados possam chegar ao conhecimento das pessoas. A comercialização di-

recta dos productos é outra das medidas a implementar a breve prazo para proporcionar o escoamento das peças trabalhadas pelas 18 pessoas que o Pavilhão de Artesanato de Covide alberga.

Actualmente a venda desses produtos integra-se no âmbito da acção de uma Cooperativa de comercialização de artesanato, sediada em Fermentões (Guimarães) e que tem um dos seus pólos de venda em S. Bento da Porta Aberta.

Além do Pavilhão de Covide, em cuja concretização teve papel relevante a Câmara de Terras de Bouro, o Centro Social e



A Escola Profissional de Artesanato do Centro de Covide

Paroquial de Covide tem ainda dois pólos de artesanato — um em Carvalheira (com cinco artesãos) e outro em Cibões (com nove).

Além das pessoas que trabalham no Pavilhão de Covide e nos pólos de Carvalheira e Cibões, há ainda outros artesãos que trabalham em casa e são pagos à peça pelo Centro Social.

Segundo Maria Adelaide, «devia haver uma lei para proteger o artesanato», de forma a torná-lo mais rentável e aliciante para as jovens do concelho, que poderiam desta forma preservar a tradição artesanal e, simultaneamente, encontrar postos de trabalho perto das suas residências.

Nos pólos referidos, esta responsável salientou o papel dos párcos locais, que procuram dar todas as facilidades, sobretudo em termos de instalações, à existência de tais estruturas de artesanato.

Refira-se ainda que o presidente da Câmara, dr. José Araújo, nos referiu estar a edilidade empenhada em apoiar os artesãos do concelho, nomeadamente no que concerne à divulgação e

comercialização das peças de artesanato.

O trabalho em linho caseiro e lã natural é o mais típico do concelho de Terras de Bouro, mas a responsável pelo Centro Social e Paroquial de Covide acrescentou que se torna desejável também o investimento artesanal na «inovação», designadamente no âmbito da cestaria.

ESTRANGEIROS  
VISITARAM CENTRO  
DE ARTESANATO

Além dos muitos turistas que visitaram o Centro de Artesanato de Covide para contactarem «ao vivo» com a feitura de peças em moldes tradicionais, ele foi alvo de uma recente visita de sete elementos da Federação Internacional dos Movimentos Rurais Católicos.

Além de um tradutor, o grupo era constituído por pessoas provenientes do antigo Alto Volta, Madagáscar, Chade, Togo, Bélgica e França.

Integrando três sacerdotes, o grupo visitou o Centro Social e Paroquial de Covide, onde almoçaram, e o Centro de Artesanato local, no âmbito de uma deslocação que realizaram à diocese de Braga para

contacto com a realidade das populações Rurais.

A presidente do Centro Social de Covide, Maria Adelaide, também era militante da Acção Católica Rural, explicou aos convidados cada uma das actividades do Centro que dirige, tendo estes contactado directamente e apreciado com visível satisfação a técnica, matéria-prima e peças confeccionadas pelos artesãos — pelo que lhes foi oferecida uma lembrança em linho caseiro.

O grupo de estrangeiros visitou ainda, naquela zona, a barragem e o Museu Etnográfico de Vilarinho da Furna, e o santuário de S. Bento da Porta Aberta — para além de terem participado num magusto promovido pelos militantes da Acção Católica Rural de Covide.

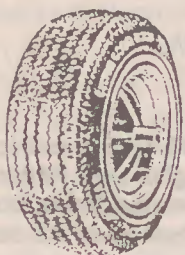
Esta visita, integrada numa mais vasta a várias regiões do país, permitirá ao grupo da Federação Internacional dos Movimentos Agrários Rurais Católicos a elaboração de um plano de acção para quatro anos a ser analisado e discutido em Assembleia Mundial na qual participarão 40 países.

A.P.



Telefone 993328 — FEIRA NOVA  
4720 AMARES

Salas com capacidade para 900 pessoas



ESTAÇÃO DE SERVIÇO  
AUTO-FEIRA NOVA

— DE —  
José M. A. Macedo & Filhos  
(Em frente ao Centro de Saúde)

MECÂNICA E ELECTRICISTA  
Venda de pneus e Óleos diversos

TELEFONES — Dia: 993147 — Noite: 993175  
FEIRA NOVA — 4720 AMARES

PROTECÇÃO AMBIENTAL p.e.n.  
PRODUÇÃO DE CALÇADO DE NAVARRA, L.DA

LUGAR DA VEIGA DAS ANTAS — NAVARRA • APARTADO 482  
TELEFONE 675260 • TELEFAX 675742 • 4700 BRAGA

Precisamos para as nossas secções de produção de solas 35 a 40 senhoras a partir dos 17 anos.

Trata-se de trabalho pouco forçado e fácil de executar.

Vai encontrar bom ambiente de trabalho e higiénico.

Garantimos-lhe uma remuneração razoável. Além disso tem a possibilidade de atingir prémio de produção, o que melhora o seu vencimento, e boas ligações com os transportes públicos.

Todos os interessados podem entrar em contacto telefonicamente ou pessoalmente na secção de pessoal.



**DORNELAS****TRACTOR ESMAGA IRMÃOS**

Paulo Fernandes dos Santos, de 19 anos, e Roque Serrão dos Santos, de 16 anos, irmãos e residentes em Dornelas, faleceram no dia 16 de Novembro, vítimas de um trágico acidente em que esteve envolvido também um primo destes dois jovens.

Cerca das três horas madrugada, quando os dois jovens regressavam a casa num tractor, juntamente com o primo, o veículo virou-se numa curva, esmagando os irmãos e ferindo o primo.

Este último ficou estendido no chão com um braço debaixo do volante —

pelo que, depois de ser assistido no hospital de São Marcos (Braga), regressou a casa.

O contínuo buzinar do apito do tractor, que ficou colado, fez acordar a vizinhança, que imediatamente acorreu ao local e chamou os Bombeiros

Voluntários de Amares, que prontamente levaram o ferido ao hospital e retiraram os corpos dos dois irmãos debaixo do tractor.

Estes foram a sepultar no dia 19, às 10 horas, no cemitério de Dornelas.

M.F.

**SOUTO****VISITA PASTORAL À PARÓQUIA**

O Bispo Auxiliar de Braga D. Carlos Pinheiro visitou a comunidade pastoral de Souto no passado dia 17.

Como preparação para esta Visita Pastoral houve um tríduo e confissões, tendo D. Carlos confirmado 31 jovens (13 do sexo masculino e 18 do sexo feminino).

Graças ao zelo do pároco local e da população de Souto, a igreja e o recinto estavam asseados.

A parte musical da celebração eucarística esteve a cargo do Grupo Coral de Souto, que mais

uma vez solenizou de forma brilhante a Santa Missa.

**MAGUSTO**

A Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Souto realizou, em 11 de Novembro (dia de São Martinho), o já tradicional magusto.

Com o sol a animar uma festa onde não faltou a castanha assada, a sardinha, o caldo verde e o vinho, a população marcou presença, acorrendo em grande número a este animado convívio.

Entretanto, estão mar-

cadadas para o dia 25 de Dezembro, conforme os Estatutos, as eleições para os corpos gerentes desta Associação.

A apresentação das listas candidatas aos órgãos sociais do organismo foram entregues até 25 de Novembro.

**EMIGRANTES ACOLHEM PÁROCO**

Uma família de emigrantes no Canadá, residente em Souto, colocou à disposição do pároco desta freguesia a sua habitação.

Esta atitude veio resol-

ver temporariamente um problema da paróquia que a todos diz respeito, pelo que a população local está muito agradecida a esta família de emigrantes pela sua disponibilidade em ceder temporariamente a casa ao pároco.

**FALECIMENTO**

No dia 19 do corrente faleceu António Araújo Maia, residente nesta freguesia de Souto e que contava 82 anos de idade.

A família enlutada 'A Voz da Abadia' apresenta sentidas condolências.

H.S.

**A REGIÃO EM 15 DIAS****MISERICÓRDIA DE VIEIRA DO MINHO ELEGU NOVOS CORPOS GERENTES**

Maria Júlia Martins é a nova provedora da Santa Casa da Misericórdia de Vieira do Minho, recentemente eleita para o cargo.

Com Maria Júlia Martins foi também eleito Alfredo Ramalho para o cargo de presidente da Assembleia Geral.

A Misericórdia de Vieira do Minho aprovou, entretanto, o plano de actividades para o próximo ano, com um orçamento no valor de 65 mil contos.

**CASAI DE VILA VERDE FUNDAM SERVIÇO DE ENTREAJUDA CONJUGAL**

Foi constituído em 13 do corrente o núcleo do arquiprestado de Vila Verde do Serviço de Entajuda e Documentação Conjugal (SEDC).

O núcleo é coordenado por José Carlos Ferreira e esposa, que serão ajudados por outros casais do concelho, bem como pelo Padre Domingos Viana, pároco de Portela do Vade, que será o assistente religioso do núcleo.

**COLECTIVIDADES DE VILA VERDE COM SUBSÍDIO DE 10 MIL CONTOS**

A Câmara de Vila Verde vai gastar, em 91, cerca de 10 mil contos em subsídios correntes às colectividades do concelho — informaram os responsáveis camarários, que recentemente se reuniram com as associações concelhias.

Entretanto, um grupo de associações do concelho vilaverdense vai fundar uma Federação, com vista a um apoio mútuo nas actividades a implementar e à aquisição de subsídios dos organismos competentes.

**CÂMARA DE VIEIRA DO MINHO QUER PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO**

O presidente da Câmara de Vieira do Minho reuniu recentemente com o Director-Geral dos Desportos, em Lisboa, com vista à implementação do projecto de construção de um pavilhão gimnodesportivo no concelho, em terrenos da Escola Preparatória local.

A construção deste gimnodesportivo está orçada em mais de 115 mil contos, facto que leva a edilidade de Vieira do Minho a desejar que a Direcção-Geral dos Desportos subsidie a obra com uma verba superior aos 30 mil contos constantes de um contrato-programa há anos assinado.

**VISITE O SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DA ABADIA O SANTUÁRIO MARIANO MAIS ANTIGO DE PORTUGAL**



**FÁBRICA DE FATOS CASACOS CALÇAS**

*de alta categoria!*



**À venda nos bons estabelecimentos**

PONTE DOS FALCÕES  
MÁXIMINOS — 4700 BRAGA

TELEFONE 71 210  
TELEX 32288 FACHO

**CAFÉ MUNDO VERDE**

O SEU CAFÉ PREFERIDO  
**COM SALÕES DE JOGOS**

Rua Nova da Estação  
Telefone 611286 — BRAGA

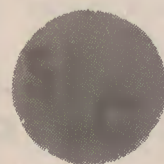


**AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO, LDA.**

VIAGENS • VISTOS • FÉRIAS • EXCURSÕES  
PASSAPORTES EM 24 HORAS

ALUGUER DE AUTOCARROS E AUTOMÓVEIS  
COM E SEM CONDUTOR

Praça do Comércio, 96 — FEIRA NOVA  
Telef. (053)993495 — FAX (053)993573 — 4720 AMARES



**SERRALHARIA CRUZ**

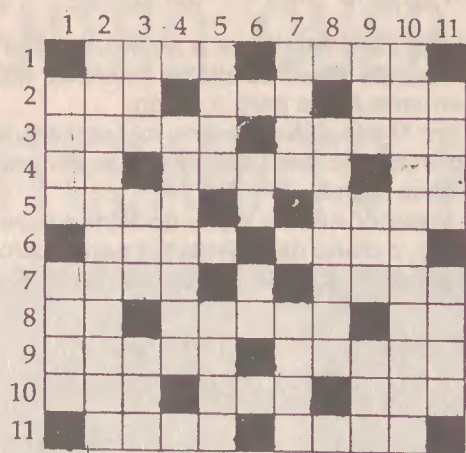
— DE —  
**SILVA & CARVALHO, LDA.**

Telefs. 993489 - (Res.) 992613 • FEIRA NOVA — 4720 AMARES

CAIXILHARIA EM ALUMÍNIO ANODIZADO • ESTRUTURAS EM FERRO

# CRUZADAS

Problema de J. FERRAZ MOTTA



**Horizontais:** 1—Planta poácea; direcção. 2—Voz do mocho; pron. pes.; bolo de farinha. 3—Animais polares; anagrama de latir. 4—Antes de Cristo; cortar rente; nome de letra. 5—Personagem célebre; monte de palha (inv.). 6—Apelido; repercussão do som (pl.). 7—Capital da Noruega; cratera. 8—Nota musical; nuvem branca e alta; pref. (inv.). 9—Arquipélago da Oceania; nome de mulher. 10—Período de tempo; som; amarro. 11—Adorne; atreva-se.

**Verticais:** 1—Paus afiados; serra portuguesa. 2—Povo do Cáucaso Setentrional. 3—Contração de prep. e art.; do em espanhol; maior. 4—Rio da Venezuela (2160 kms). 5—Torra; barco de recreio. 6—Instrumento doméstico; cidade da Caldeia. 7—Fronteira; faço correspondência de sons. 8—Veículo de tracção e transporte. 9—Extensão; faz doação; seguias. 10—Da cor da opala. 11—Lá; o primeiro homem, segundo a Bíblia.

**SOLUÇÕES:**  
**Horizontais:** 1—Cana; rumo. 2—Pio; sua; apa. 3—Ursos; ltral. 4—AC; rapar; le. 5—Sade; meda. 6—Sena; ecos. 7—Oslo; taca. 8—St; cirro; de. 9—Samora; lina. 10—Amo; tom; ato. 11—Orne; onse.  
**Verticais:** 1—Pua; ossa. 2—Circassiano. 3—Aos; del; mor. 4—Orenco. 5—Assa; late. 6—Pá; Ur. 7—Rata; rmo. 8—Trator. 9—Mar; doa; las. 10—Opalescente. 11—Além; Adão.

## CURIOSIDADES DE ÁFRICA

- O Nilo é o rio mais comprido do mundo, com um percurso de 6700 quilómetros, desde as encostas do Ruwenzori ao delta do Mediterrâneo.
- O Lago Vitória, descoberto em 1862 pelo explorador inglês Speke, tem uma superfície de 68.100 quilómetros quadrados. É o terceiro lago do mundo. Nele se encontram as fronteiras de três países: Uganda, Quénia e Tanzânia.

## Notícias Breves • Notícias Breves • Notícias Breves

### PENSÕES AUMENTAM 17% A PARTIR DE 1 DE DEZEMBRO

O Governo decidiu em oito do corrente aumentar, em cerca de 17 por cento, em média, as pensões de invalidez, velhice e sobrevivência do regime geral da Segurança Social, do regime especial dos trabalhadores agrícolas e ainda dos regimes não contributivos e equiparados.

Os novos valores passarão a ser pagos já a partir dia 1 de Dezembro, pelo que os pensionistas beneficiarão também do subsídio de Natal, igualmente actualizado para os novos montantes, diz um comunicado oficial.

### Também o 14.º mês para todos os pensionistas, que foi instituído este ano, será igualmente actualizado.

### SERVIÇO MILITAR DE QUATRO MESES PARA OS INSPECCIONADOS EM 1991

O Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, Luís Marques Mendes, anunciou recentemente que o Governo vai apresentar este mês ao Parlamento os termos do novo conceito de serviço militar obrigatório, o qual entrará em vigor no próximo ano.

Em 1991 — disse — todos os jovens terão já uma redução no seu tempo de Serviço Militar Obrigatório, embora este possa não ser ainda reduzido para quatro meses.

Contudo, os que forem à inspecção no próximo ano, e ficarem apurados, terão a garantia da redução do Serviço Militar para quatro meses, nos termos do mesmo diploma — acrescentou.

### REGISTO CRIMINAL DESNECESSÁRIO PARA AS CARTAS DE CONDUÇÃO

O Conselho de Ministros aprovou recentemente um decreto-lei que suprime a exigência do Registo Criminal para a obtenção das Cartas de Condução — aliviando assim a carga burocrática desnecessária aos processos de emissão e renovação das Cartas de Condução.

Foi também aprovado um decreto-lei que altera o regime de revalidação das Cartas de Condução para os condutores de motociclos ligeiros e tractores agrícolas.

Na mesma altura o Conselho de Ministros aprovou um decreto-lei que suprime a exigência

do reconhecimento notarial de assinaturas nos atestados médicos.

### VINHO PODERÁ AUMENTAR 25 ESCUDOS POR LITRO

O preço do vinho ao consumidor poderá aumentar 25 escudos por litro se for aprovada uma proposta da Comissão Europeia de aproximação do imposto sobre o consumo de bebidas alcoólicas — afirmam dirigentes da CAP e da Fenadegas.

Segundo estes dirigentes, a proposta da Comissão, que será apresentada a Conselho de Ministros dos Doze até final do ano, implica também um aumento de mil escudos/litro no preço da aguardente.

Manifestando-se contra esta proposta, os viti-vinicultores daquelas estruturas solicitaram já ao governo português que vote contra esta proposta.

### CONTRATOS DE ARRENDAMENTO PODEM ULTRAPASSAR OS CINCO ANOS

Os senhorios podem celebrar, a partir de 14 do corrente, contratos de arrendamento a prazo superior a cinco anos, conforme o estipulado pelo novo contrato do arrendamento urbano.

Outra novidade da legislação agora em vigor é a aplicação de renda condicionada na transmissão do arrendamento aos filhos com idade superior a 26 anos ou aos seus ascendentes com idade inferior a 65 anos, bem como aos afins nas mesmas condições.

A duração mínima do contrato de cinco anos passa a ser permitida, desde que o arrendatário e o inquilino façam constar no texto do contrato o prazo estipulado.

### TUBERCULOSE NO DISTRITO DE BRAGA COM ELEVADA TAXA DE INCIDÊNCIA

No distrito de Braga existem 71 casos de tuberculose em cada mil habitantes, segundo dados recentemente divulgados relativos ao ano de 1988.

Segundo esses dados, há em Portugal 6.280 casos de tuberculose, incidindo sobre os 15 e os 34 anos o maior número de doentes.

Segundo Maria de Lurdes Antunes, médica responsável pela direcção dos serviços de tuberculose e doenças respiratórias, o grande número de tuberculosos existentes no nosso país deve-se fundamentalmente ao descuido por parte das pessoas afectadas pela doença.

# Casa Santo António

ARTIGOS RELIGIOSOS  
 LIVRARIA  
 PARAMENTARIA

Rua do Souto, 20-22 — Telefone 23172  
 4700 BRAGA

# ESCAPCAR

## SILENCIOSOS E TUBOS DE ESCAPE

Informa a todos os Automobilistas que tem ao seu dispor a substituição rápida do escape de

### IMPORTAÇÃO E NACIONAIS

a preços vantajosos, assim como a

### OFERTA DA MONTAGEM

ABERTO AOS SÁBADOS DE MANHÃ

### SECÇÃO DE MONTAGENS:

BRAGA—Rua damião de Góis, 32—Telef. 71764-75894

GUIMARÃES—Urbanização da Quintã—Telef. 417642-511551

PÓVOA DE VARZIM—Cova do Coelho—Telef. 682739

MAIA—(Fábrica e Montagem)—Urb.ª do Outeiro—Gemunde —Telef. 9410780-9487680

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

# DESPORTO

## I DIVISÃO NACIONAL

### PORTO «ROUBA» LIDERANÇA AO SPORTING

O FC Porto venceu o Sporting na 14.ª jornada do Nacional da I divisão, em jogo disputado no estádio das Antas em que os portistas venceram por 2-0.

Além de terem perdido a liderança, a primeira derrota dos «leões» para o Campeonato implicou também a subida do Benfica ao segundo lugar, depois da vitória que alcançou frente ao Tirsense

(3-1) no campo deste.

Entretanto, no 1.º de Maio em Braga o Beira-Mar manteve a quarta posição, apesar da derrota sofrida (2-1) diante da turma «arsenalista», que conseguiu arrecadar os dois pontos com dois golos na parte final da partida quando se encontrava a perder por 1-0.

Esta vitória dos bracarenenses pôs fim a um longo período do Campeonato

em que o Sp. de Braga não havia conseguido vencer.

O Guimarães, por seu lado, foi a Setúbal conquistar uma preciosa e merecida vitória por 3-2.

Os resultados completos da jornada 14 foram os seguintes: Belenenses-Farense, 1-0; Estrela Amadora-Boavista, 1-0; União Madeira-Salgueiros, 2-2; Nacional-Penafiel, 1-1; Setúbal-Guima-

rães, 2-3; Famalicão-Gil Vicente, 1-0; Braga-Beira Mar, 2-1; Chaves-Marítimo, 3-1; Tirsense-Benfica, 1-3; FC Porto-Sporting, 2-0.

Próxima jornada: Belenenses-Amadora, Boavista-União da Madeira, Salgueiros-Nacional, Penafiel-Setúbal, Guimarães-Famalicão, Gil Vicente-Braga, Beira Mar-Chaves, Benfica-FC do Porto e Farense-Sporting.

## III DIVISÃO NACIONAL

### AMARES EMPATOU FORA DE CASA

O Amares conseguiu este fim-de-semana um precioso empate a zero no campo do Macedo de Cavaleiros, numa jornada da III Divisão Nacional em que o Neves, líder da prova, também não conseguiu mais que um empate a dois golos no encontro que defrontou, em casa, com o Arsenal de Braga.

Após esta jornada, o Amares ocupa a 14.ª po-

sição, com 10 pontos — tantos quantos os arrecadados pelo Fonte.

Na jornada anterior o Amares havia perdido em casa por 1-3 diante do líder da prova, a turma do Neves.

O empate agora obtido pelos amarenses em Macedo de Cavaleiros, num jogo muito disputado e em que o Amares, com uma defensiva bem mon-

tada, conseguiu evitar que a sua baliza fosse violada, para além de incomodarem seriamente as redes contrárias, veio dar um pouco de entusiasmo à equipa.

Este resultado permitirá certamente que o Amares inicie agora uma recuperação em termos de resultados, por forma a subir ao lugar que lhe compete na prova: uma das posições cimeiras da tabela classificativa.

Os resultados completos desta jornada foram os seguintes:

Vila Pouca-Vianense, 2-1; Maria da Fonte-Pedras Salgadas, 1-0; Neves-Arsenal de Braga, 2-2; Macedo de Cavaleiros-Amares, 0-0; Santa Maria-Ponte da Barca, 1-0; Valdevez-Caminha, 2-0; Ronfe-Vieira, 0-0; Maximinense-Taipas, 1-1; Monção-Mondinense, 3-0.

## I DIVISÃO DISTRITAL (Série B)

### T. BOURO PERDEU EM CABECEIRAS

O Terras de Bouro perdeu por 3-0 na 9.ª jornada do Campeonato Distrital da A. F. Braga (I divisão), em jogo que disputou em Cabeceiras, com a turma local.

Na 7.ª jornada havia perdido também, por 2-1, com o Serzedelo, no terreno deste, enquanto na 8.ª jornada havia cedido um empate a um golo, em Terras de Bouro, diante do Oliveirense.

Registe-se, entretanto, que no jogo contra o Esporões em que o T. Bouro

foi derrotado por 4-1, a vitória foi-lhe atribuída por 3-0 em virtude de um jogador do Esporões ter jogado sem ter devidamente regularizado o seu Boletim Médico.

Esta vitória, que faltou no campo mas acabou por aparecer na secretaria, faz que a turma do Terras de Bouro ocupe actualmente a 11.ª posição na tabela classificativa da prova, com sete pontos em nove jogos — os mesmos que os somados pelo Antime e pelo Lomarense.

Note-se ainda que a equipa terrabourense não tem jogado sempre com a mesma equipa, devido a lesões várias e a jogadores castigados — o que se tem repercutido nas exibições, já que não é possível criar os «automatismos» necessários ao entrosamento do conjunto.

Os resultados da 9.ª jornada foram os seguintes, nesta série B do Campeonato Distrital da I Divisão:

Vilaverdense-S. Romão, 5-0; Lomarense-Se-

lho, 3-2; Vasco da Gama-Torcatense, 4-0; Cabeceirense-Terras de Bouro, 3-0; Oliveirense-Arco de Baulhe, 5-0; Serzedelo-Antime, 2-0; Adaúfe-Alegrienses, 0-0; Maikes-Esporões, 1-2.

A próxima jornada incluí os seguintes encontros: S. Romão-Maikes, Selho-Vilaverdense, Torcatense-Lomarense, Terras de Bouro-Vasco da Gama, Arco de Baulhe-Cabeceirense, Antime-Oliveirense, Alegrienses-Serzedelo e Esporões-Adaúfe.

## III DIVISÃO DISTRITAL (Série C)

### FIGUEIREDO EMPATOU NO ESTE

A equipa do Figueiredo empatou a dois golos na jornada do último fim-de-semana diante da equipa do Este, no terreno deste.

Este empate significou uma preciosa conquista de um ponto, tendo em conta que o Este é uma das equipas mais fortes

deste campeonato, ocupando uma das posições cimeiras da tabela classificativa.

O Arcos, por seu turno, perdeu em Pico de Regalados por tangencial 1-0, permitindo à turma vencedora que se lhe unisse no topo da tabela classificativa desta série C do

Distrital da terceira divisão.

O Figueiredo soma agora doze pontos, tantos como o Este e o Santa Tecla, ocupando todos eles a terceira posição na prova, logo atrás dos líderes Pico Regalados e Arcos.

Os resultados comple-

tos desta jornada (e relativos a esta série) foram os seguintes: Pico de Regalados-Arcos, 1-0; Este-Figueiredo, 2-2; Sobreposta-Águias, 3-0; Sete Fontes-Santa Tecla, 1-2; Peões-Espinho, 5-0; Briteiros-Lanhas, 1-0. O jogo Patrimônio-Leões foi interrompido aos 80 minutos.

## CLASSIFICAÇÕES

### I DIVISÃO NACIONAL

FC Porto	26
Benfica	25
Sporting	25
Beira Mar	17
Guimarães	17
Boavista	16
Gil Vicente	14
Est. Amadora	13
Salgueiros	13
União	13
Marítimo	13
Nacional	12
Farense	12
Famalicão	11
Tirsense	11
Chaves	10
Penafiel	10
Setúbal	9
Sp. Braga	8
Belenenses	7

### III DIVISÃO NACIONAL

Neves	19
Maria da Fonte	18
Arsenal Braga	17
Vieira	15
Arcos Valdevez	15
Santa Maria	14
Pedras Salgadas	13
Vila Pouca	13
Monção	12
Vianense	11
Taipas	11
Macedo Cavaleiros	11
Maximinense	11
Amares	10
Ronfe	10
A. Caminha	6
Ponte da Barca	6
Mondinense	4

### I DIVISÃO DISTRITAL (Série B)

Vilaverdense (a)	14
Oliveirense	14
Alegrienses	13
Adaúfe	13
Serzedelo	12
Maikes Fraião (a)	10
Cabeceirense	10
S. Romão	9
Arco Baulhe	8
Esporões	8
Terras de Bouro	7
Antime	7
Lomarense	7
Vasco da Gama	5
Selho	3
Torcatense	2

(a) Menos um jogo.

### III DIVISÃO DISTRITAL (Série C)

Arcos	14
Pico Regalados	14
Este	12
Figueiredo	12
Santa Tecla	12
Águias F.C.	10
Briteiros	9
Patrimônio (a)	8
Sobreposta	7
Peões	7
Sete Fontes	6
Lanhas	6
Leões (a)	6
Espinho	2

(a) Menos um jogo.

## CORTA MATO EM AMARES

O Clube Desportivo, Recreativo e Cultural Amarenses realiza em 22 de Dezembro o Corta Mato de Amarenses — uma prova integrada no calendário da Associação de Atletismo de Braga.

A prova está aberta a atletas federados e a populares, e realiza-se na Urbanização da Granja com o seguinte horário: 1.500m Infantis (masc. e fem.); 2.500m Iniciados (masc. e fem.) e Juvenis (fem.), 15.45 horas; 4.000m Juvenis (masc.), Júniores e Séniores (fem.), 16.00 horas; 7.000m Júniores, Séniores e Veteranos (masc.), 16.30 horas.

As inscrições devem ser enviadas até 18 de Dezembro para: Associação de Atletismo de Braga — Praça dos Arsenalistas, 75-3.º Dto. — Braga (telefone 25780).

# III JORNADAS DO AMBIENTE REALIZAM-SE EM T. DE BOURO

— decide a Comissão Regional de Turismo do Alto Minho

As III Jornadas do Ambiente, promovidas pela Região de Turismo do Alto Minho, vão realizar-se em 1991 no concelho de Terras de Bouro — soube o nosso jornal junto do vereador da Câmara terrabourense que representa a edilidade na Comissão de Turismo do Alto-minhota.

A escolha de Terras de Bouro para centro destas jornadas visa, essencialmente permitir a discussão da problemática ambiental no coração do Parque Nacional da Peneda Gerês.

Integrada no plano de actividades da Região de Turismo do Alto Minho, esta iniciativa veio também corresponder às expectativas do município de Terras de Bouro, que há pouco tempo abandonou a Comissão Regional de Turismo Verde Minho para se ligar à Alto Minho.

Para o dr. Ferreira Afonso, a realização destas jornadas do Ambiente, ainda sem data definitivamente marcada, no concelho de Terras de Bouro é de grande importância para o município, já que vão permitir uma discussão séria dos problemas ambientais ligados ao Parque do Gerês, alguns dos quais têm estado ultimamente na ordem do dia.

Além destas jornadas a realizar em Terras de Bouro, o Plano de Actividades aprovado pelos membros da Região de Turismo há pouco mais de uma semana prevê ainda a abertura, já em Janeiro, do posto de turismo do Gerês — que terá posteriormente uma delegação em Terras de Bouro com local para exposições permanentes de pintura, artesanato, etc.

Por outro lado, estão já em fase de preparação os prospectos sobre o Parque Nacional (de que já falámos em edição anterior) e que incluirão referências aos circuitos turísticos.

## TURISMO DE QUALIDADE

Entretanto, o presidente da Comissão Regional de Turismo do Alto Minho, o presidente da Câmara de Terras de Bouro e vários técnicos de turismo reuniram-se com os hoteleiros e similares em S. Bento da Porta Aberta.

O objectivo desta reunião foi o de sensibilizar os agentes de hotelaria para a necessidade de investirem num turismo de qualidade, já que este, segundo os responsáveis da região, se baseia na qualidade da oferta hoteleira.

O encontro visou também o esclarecimento destes mesmos agentes de hotelaria e similares quanto aos incentivos em curso relativos à recuperação dos seus imóveis, que são de importância vital para a qualidade turística desejada.

No sentido de se melhorar também a qualidade profissional dos agentes de hotelaria, vai também realizar-se um curso de aperfeiçoamento profissional nesta área, que terá um mínimo de 15 formandos e se prevê venha a iniciar-se em Fevereiro ou Março próximos.

## C + S DE RIO CALDO CONSTRUÇÃO EM 1991

As forças vivas de Terras de Bouro não pretendem apenas investir directamente no turismo do concelho que tenha



Paços do Concelho de Terras de Bouro, que agora vão sofrer obras de beneficiação

em conta o impacte ambiental. Pretende também investir noutras áreas subsidiárias daquele, que terá resultados a mais longo prazo.

E e nesse sentido que a escola preparatória e secundária de Rio Caldo (C+S) será construída já no início do próximo ano, para entrar em funcionamento em Setembro de 1991.

Esta escola e construída com base num acordo entre a Câmara de Terras de Bouro e o Ministério da Educação, o qual enviou recentemente, através da Direcção Regional de Educação do Norte, um ofício a edilidade terrabourense que permite a aquisição imediata do terreno necessário à construção da escola — que está incluída no plano de emergência de construções escolares.

Outro melhoramento que terá início no próximo ano centra-se no imóvel dos Paços do Concelho, que será ampliado na sua área traseira e melhorado nas suas estruturas actuais.

A fachada do velho edifício camarário será conservada, enquanto a área interior sofrerá alterações para melhor

adaptação das instalações aos serviços de apoio ao funcionamento da edilidade.

O Centro de Animação do Gerês, cujos custos se elevam a cerca de 140 mil contos, terá também a sua concretização em 91, principiando as obras em breve da sua construção.

A construção da igreja de Terras de Bouro, já iniciada com o apoio da Câmara, e a construção dos quarteis da GNR e dos Bombeiros são também empreendimentos prioritários com prioridade no Plano de Actividades da autarquia para a próximo ano.

Apurámos, entretanto, que a Câmara anulou a concurso que havia lançado para a construção do pólo desportivo da C. S. de Terras de Bouro. Este pólo vai ser construído em breve, mas por administração directa da edilidade, que gastará com a sua construção perto de 40 mil contos.

## CENTRO DE ANIMAÇÃO JUVENIL

Entretanto, no passado dia 22 foi assinado um

protocolo entre a Câmara de Terras de Bouro e o Instituto da Juventude, com vista à instalação no concelho de um Centro de Animação Juvenil.

Este Centro está sob a responsabilidade do vereador Ferreira Afonso e funcionará nas instalações do Centro Cultural da sede do concelho.

O novo Centro vai permitir à juventude local um melhor conhecimento de projectos em curso ou a implementar que lhes diga directamente respeito, no intuito de contribuir para o enriquecimento da personalidade dos jovens terrabourenses.

Entretanto, na última reunião do executivo de Terras de Bouro, a edilidade deliberou alterar o contrato respeitante a um empréstimo de 50 mil contos, contraído junto da Caixa Geral de Depósitos, prorrogando o respectivo prazo.

Na mesma ocasião, a Câmara adjudicou as empreitadas de demolição e construção de muros para a variante do Gerês, para além de ter decidido a construção de um acesso a Souto e de um caminho agrícola em Valdosende.

## ALFINETADAS...

## OS MERCEDES

Na minha terra há três Mercedes e um Volvo. Adoro vê-los passar, luzidios, bem lavados, com ares de fim de semana. Um dos Mercedes é branco. Como é bonito vê-lo passar ao domingo de manhã, a atravessar o largo, inchado da sua importância, vaidoso, digamos até arrogante...

Longe vão os tempos em que qualquer empreiteirozeco conduzia um Mercedes em segunda mão. Ainda bem que assim é! Seria uma chatice, uma desonra até para os seus proprietários, que um bellissimo e nobríssimo carro como este pudesse ser conduzido por qualquer empreiteiro... Felizmente que há respeito, e o respeito é muito bonito. Ainda bem que se instituiu que só os construtores civis encartados, com ares arquitectados de engenheiros, podem conduzir Mercedes. Assim é que está bem, que há moralidade!

Naturalmente que o dono de um Mercedes pode e deve conhecer o dono de outro Mercedes. A sua coexistência será até pacífica, se esse outro dono não for um reles empreiteiro, mas sim também um construtor civil, daqueles a sério, que visitam as suas próprias obras com sapatos de verniz, que usam alfinete de ouro na gravata, e se fazem tratar a si próprios por engenheiros ou arquitectos, conforme estiver a dar.

Bonito mesmo, é ver um dono de um Mercedes dar-se por exemplo com o dono do mais modesto Volkswagen. E então, quando se sabe que o modesto Volkswagen foi participado ocultamente pelo dono do Mercedes, este gesto merece muita mais atenção, pela nobreza do gesto, pela solidariedade demonstrada, enfim, pela grandeza de espírito. Tudo isto é mais sentido, quando o dono do Mercedes participou para a compra do Volkswagen, não como o fariseu, a apregoar o feito, mas com a nobreza do silêncio...

A.G.I.

## A FECHAR

# VIVER É ESCOLHER

As pessoas movem-se na vida por objectivos. E é em função desses objectivos que fazem as suas opções, manifestando no concreto as suas preferências e as suas renúncias.

Penso que viver é escolher. Escolher entre levantar-se ou permanecer deitado. Entre ir para a fábrica, para o escritório, para a escola, ou ficar em casa. Escolher entre ver ou não ver televisão, ver ou não ver este programa. Escolher entre falar ou estar calado, entre trabalhar ou não trabalhar, entre fazer isto ou aquilo.

Quem tem como objectivo acumular riqueza não fará, naturalmente, trabalhos de graça, e entre as actividades remuneradas preferirá as mais cho-

rudas. Não terá grandes hesitações, até, em usar processos menos honestos ou menos claros se o dinheiro lhe chover.

Quem vive preocupado com a adoração do próprio umbigo não perderá uma oportunidade para se mostrar e botar figura. É capaz de falar a horas e a desoras, de se apresentar extravagantemente vestido, de subir para cima dos outros a fim de ser bem visto. Se os objectivos da pessoa são esses, não se conseguirá «prendê-la» num gabinete ou «amarrá-la» a uma secretária (mesa).

Se um individuo vive para satisfação do próprio ventre, não hesitará em escolher um bom almoço embora isso implique uma falta ao trabalho ou o

dispêndio de dinheiro que pode fazer falta no lar. Se para ele o que mais vale é trazer o estômago satisfeito...

Poderia, dentro deste raciocínio continuar a apontar exemplos. O que escrevi, entretanto, é suficiente para mostrar como é importantíssimo ajudar as pessoas a descobrirem na vida objectivos nobres e dignos, por que valha a pena lutar. Como é importantíssimo ajudar as pessoas a terem uma correcta escala de valores. Como é importantíssimo ajudar as pessoas a terem critérios certos.

É imperioso mostrar com palavras e com obras, que acima de tudo está o cumprimento dos deveres de cada um, que a obrigação está acima da devoção, que é mais importante agradar a Deus do que aos homens, que o que é preciso é formar bem a própria consciência e deixar-se conduzir por ela.

Silva Araújo

(// Diário do Minho, 8.XI.90)